

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA ESPECIALIZAÇÃO  
LATO SENSU EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM  
SAÚDE**

**EVIDÊNCIAS NUTRICIONAIS EM IDOSOS COM CO-MORBIDADES  
ASSOCIADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Lúcia Margarete Zefino**

**ALVORADA, RS, BRASIL**

**2011**

**EVIDÊNCIAS NUTRICIONAIS EM IDOSOS COM CO-MORBIDADES  
ASSOCIADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Lúcia Margarete Zefino**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em  
Gestão de Organização Pública em Saúde EaD, da UFSM/CESNORS,  
como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em  
Gestão de Organização Pública em Saúde.**

**Prof<sup>a</sup>. MSc. SILVANA B. COGO BISOGNO**

**CO-ORIENTADORA: Dr<sup>a</sup>. SARITA AMARO**

**São Francisco de Paula, RS, BRASIL**

**2011**

**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Centro de Educação Superior Norte do RS - CESNORS**  
**Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização  
Pública em Saúde EaD**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a  
Monografia de Conclusão de Curso**

**EVIDÊNCIAS NUTRICIONAIS EM IDOSOS COM CO-MORBIDADES  
ASSOCIADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Lúcia Margarete Zefino**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista**

**Comissão Examinadora**

---

**Silvana Bastos Cogo Bisogno, Msc.**

(Presidente/Orientadora – UFSM/ CESNORS)

---

**Gianfábio Franco, Dr.**

(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

---

**Caroline de Leon Linck, Msc.**

(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

**São Francisco de Paula, 2 de julho de 2011.**

## **RESUMO**

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação Superior Norte  
do Rio Grande do Sul (CESNORS).

### **EVIDÊNCIAS NUTRICIONAIS EM IDOSOS COM CO-MORBIDADES ASSOCIADAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTORA: LÚCIA MARGARETE ZEFINO  
ORIENTADORA: MSc. SILVANA B. COGO BISOGNO  
CO-ORIENTADORA: Dr<sup>a</sup>. SARITA AMARO

Data e Local da Defesa: São Francisco de Paula, 2 de julho de 2011.

Este artigo objetiva descrever as evidências nutricionais em idosos com comorbidades associadas a partir da revisão bibliográfica. Foi realizada uma revisão nas bases de dados da BVS, abrangendo os últimos 10 anos, somente no idioma português, com os descritores e estratégia de busca: Evidências nutricionais, Terapia nutricional e Avaliação nutricional, ambos em idosos. Foram selecionados somente estudos originais e completos. As informações obtidas foram ordenadas e categorizadas após a leitura e utilização dos temas encontrados. Os estudos foram apresentados em tabelas, abrangendo o ano, os participantes, o método, a intervenção e os desfechos estudados. Relacionado à Avaliação Nutricional em Idosos foi encontrado 68 artigos, destes foram selecionados após a leitura dos resumos 18 artigos, recuperados e utilizados na íntegra. Entretanto, com os temas evidências nutricionais e terapia nutricional não foi utilizado nem um estudo, pois não estavam de acordo com os critérios metodológicos. Os estudos foram muito heterogêneos, abrangendo assuntos controversos, como alimentação em Instituição de longa permanência e sua aceitabilidade, Avaliação Nutricional relacionado a patologias e ou co-morbidades associadas, Indicadores e avaliação Antropométricos e uso de um micro nutriente específico. A avaliação antropométrica e outros indicadores nutricionais são mais favoráveis para diagnosticar o risco nutricional. Nesta revisão de literatura não foi possível prover evidências suficientes que permitissem agrupar informações, devido à diversidade dos temas presentes nos estudos encontrados. Mais pesquisas são necessárias, no sentido de elucidar questões e traçar diretrizes para o enfoque da terapia nutricional em idosos com comorbidades associadas.

**Palavras-chave:** Evidências nutricionais; Terapia nutricional; Avaliação nutricional; Idosos.

## ABSTRACT

Monografia de Especialização  
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde  
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação Superior Norte  
do Rio Grande do Sul (CESNORS).

### **NUTRITION IN THE ELDERLY WITH EVIDENCE ASSOCIATED COMORBIDITIES: A REVIEW**

AUTORA: LÚCIA MARGARETE ZEFINO  
ORIENTADORA: MSc. SILVANA B. COGO BISOGNO  
CO-ORIENTADORA: Dr<sup>a</sup>. SARITA AMARO

Data e Local da Defesa: São Francisco de Paula, 2 de julho de 2011.

This article aims describe the evidence in the elderly with nutritional associated co morbidities: a literature review. It was made a systematic review in the data base BVS, embracing the last 10 years, only in Portuguese, with key words and search strategy: Evidence nutrition, nutritional assessment and nutritional therapy, both in the elderly. We selected only the original studies and complete. The obtained information were ordered and classified after the reading and use of the found themes. The studies were presented in tables, including the year, the participants, the method, the intervention and the studied endings. Related to Nutritional Assessment in Elderly found 68 articles, 16 of these were excluded for being in different language, leaving 52 titles, these were selected after reading their summaries of 18 articles retrieved and used in full. However, evidence to the topics of nutrition and nutritional therapy was not used or a study because there were according to the methodological criteria. The studies were very heterogeneous, including controversial subjects such as food, long stay in an institution and its acceptability, nutritional and related diseases or co morbidities associated Anthropometric indicators and evaluation and use of a specific micronutrient. The anthropometric nutritional and other indicators are more favorable to diagnose nutritional risk. In this literature revision was not possible to provide enough evidences that permit to group information, due to the diversity of the present themes in the found studies. More researches are necessary, to bright questions and to draw guidelines to the focus of nutritional therapy in the elderly with associated morbidities.

**Key words:** Evidence nutrition, Nutritional Therapy, Nutritional assessment; Elderly.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>Metodologia .....</b>	<b>9</b>
<b>Resultados e discussão.....</b>	<b>10</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>13</b>
<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO .....</b>	<b>16</b>
<b>Anexo 2 – TABELA 1.....</b>	<b>16</b>
<b>Anexo 3 – TABELA 2.....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade em nosso meio e mais do que nunca, o interesse é crescente em identificar os fatores que levam ao envelhecimento saudável. Sabe-se que a presença de múltiplas doenças com diferentes graus de gravidade pode influenciar a vida diária<sup>1</sup>. Indicadores de morbidade que incluam as incapacidades parecem ser mais adequados para demonstrar o impacto da doença/incapacidade sobre a família, o sistema de saúde e a qualidade de vida dos idosos<sup>2,3</sup>. Alguns condicionantes que favorecem intercorrências são as alterações fisiológicas próprias da idade, outras as doenças crônicas e fatores relacionados à condição socioeconômica e familiar<sup>4,5</sup>.

Entretanto, na velhice é relativamente comum a presença de múltiplas doenças, impondo a este grupo condições adversas ao seu processo de envelhecimento. Além disso, a mesma está associada a mudanças na composição corporal em decorrência de alterações na fisiologia, no metabolismo e na demanda nutricional<sup>6</sup>. Sendo assim, a ingestão nutricional inadequada acarreta estado nutricional inadequado e acelera os problemas de saúde previamente existentes. Neste caso, salienta-se entre os principais problemas relacionados à deficiência de zinco tem sido relatada a redução da imunocompetência e do sistema de defesa antioxidante<sup>7</sup>. É importante salientar ainda, que a constipação intestinal é muito freqüente nesta faixa etária, estando relacionadas com a baixa ingestão de líquidos, fibras e sedentarismo<sup>8,9</sup>.

Por outro lado, no Brasil os distúrbios nutricionais dos idosos, tanto desnutrição protéica calórica (DPC)<sup>10</sup>, deficiência de micronutrientes, quanto à obesidade estão relacionadas a uma ampla variedade de doenças que podem agravar o estado nutricional do idoso<sup>11</sup>. No entanto, a DPC influencia as doenças crônico-degenerativas, que interfere na perda de autonomia e hábitos saudáveis aumentando com isso a morbidade e mortalidade<sup>3,12</sup>.

Já na senescência é comum a co-existência de doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares, pulmonares, endócrino-metabólica, Hipertensão, desnutrição e ou obesidade, além do uso prolongado de medicamentos

que interferem no apetite e no consumo e na absorção de nutrientes <sup>3,4,8,9</sup>. Mas também, ocorre diminuição da estatura e massa muscular, alteração da elasticidade e compressibilidade da pele, as mudanças corporais de peso, na quantidade e padrão de gordura corporal, nas pregas cutâneas e nas circunferências <sup>2,12</sup>.

Considerando que o envelhecimento com saúde e com qualidade de vida é um desafio para autoridades e para a sociedade <sup>13,14</sup>, neste sentido, surgem às indagações que nortearam a realização da pesquisa: Qual o papel da terapia nutricional no tratamento de idosos com morbidades associadas? Quais os procedimentos de avaliação nutricional utilizados no cuidado nutricional de idosos com morbidades? Partindo desse pressuposto, este artigo objetiva apresentar a realização de uma revisão bibliográfica sobre as intercorrências relacionadas ao estado nutricional em idosos com co-morbidades associadas.

Ressalta-se que este estudo foi realizado considerando a importância de elucidar as evidências relevantes para subsidiar a prática clínica do nutricionista nestas especialidades.



## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória cujo foco é principalmente a exploração do conjunto de opiniões e representações sociais sobre este tema que está sendo investigado <sup>15,16,17</sup>.

Neste sentido, foi realizada uma busca nas bases de dados da BVS, entre os anos de 2001 e 2011, somente no idioma português, com os descritores e estratégia de busca: Evidências nutricionais, Terapia nutricional e Avaliação nutricional, ambos em idosos. Foram selecionados somente estudos originais e completos para evidências de intervenção, estudos em terapia nutricional oral, enteral e parenteral, em regime exclusivo ou combinado, com ou sem complementação medicamentosa de micronutrientes.

Para evidências de método diagnóstico, foram selecionados estudos completos e originais que abordaram todos os métodos de avaliação clínica – nutricionais relacionados a morbidades em Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, portadores de morbidades associadas ao estado clínico-patológico.

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o tema de Avaliação Nutricional em Idosos foram encontrados 68 artigos, destes foram excluídos 16 por estar no idioma diferente da busca, restando assim 52 títulos, destes foram selecionados após a leitura dos resumos 18 artigos os quais foram recuperados e utilizados na íntegra. Já com o tema de Evidências Nutricionais em idosos foram identificados 16 artigos, dos quais 15 foi excluído por estar em idioma diferente restando apenas 1 selecionado após a leitura do resumo não foi utilizado, pois se tratava de uma revisão de literatura não estando assim de acordo com a metodologia do estudo. Entretanto, com o tema Terapia Nutricional em Idosos foram identificados 46 artigos, dos quais 32 foram excluídos por estarem em idioma diferente do proposto, resultando assim 14 títulos foram selecionados e, após leitura de seus resumos, 6 foram recuperados mas após análise mais aprofundada nem um foi utilizado, pois não estavam de acordo com a classificação metodológica do estudo ao se tratar de adultos e idosos fugindo do objetivo do estudo destes, cinco tinha este referencial e 1 era de revisão, logo foram desconsiderados do estudo .

Os estudos foram muito heterogêneos, abrangendo assuntos controversos, como tipo de alimentação em Instituição de longa permanência e sua aceitabilidade assim como também o perfil da mesma no mesmo segmento 2 artigos foram utilizados. Entretanto com abordagem de Avaliação Nutricional relacionado a patologias e ou co-morbidades associadas 7 resultados foram analisados, mas relacionado a Indicadores Antropométricos e ou avaliação Antropométrica 8 estudos foram utilizados, porém com a abordagem de investigar um micro nutriente específico relacionado ao Estado nutricional apenas um artigo foi utilizado. O número de artigo desta revisão totalizou em 18 estudos primários, todos de intervenção (randomizados controlados) (Tabela 1) e (tabela 2).

O envelhecimento dos brasileiros tem despertado o interesse das políticas de saúde públicas, tendo em vista a demanda social implicada neste fenômeno<sup>18</sup>. Para avaliação do estado nutricional de idosos utilizam-se parâmetros, como história clínica, dietética, exames laboratoriais e medidas antropométricas, para que se possa efetivamente chegar a um diagnóstico com segurança<sup>6,9</sup>.

Em estudo com 305 idosos residentes em geriatrias de Fortaleza, mostrou que sua maior parte era do sexo feminino, assim como na população brasileira, provavelmente deve-se ao fato de que apenas duas das seis instituições pesquisadas admitiam idosos do sexo masculino. Em todas as variáveis, o valor médio dos homens foi superior ao das mulheres, exceto para dobra cutânea tricipital<sup>19</sup>. Contudo, em outro estudo deste mesmo autor com uma população de 483 idosos os resultados foram semelhantes, porém o valor médio da DCT das mulheres foi significativamente superior ao dos homens<sup>20</sup>.

Azevedo et al, ao comparar o estado nutricional aos dados antropométricos foi possível verificar a elevada prevalência de desnutrição e risco nutricional, nesta análise foi possível observar ainda a diminuição da ingestão alimentar, perda de mobilidade, presença de estresse psicológico<sup>6,7,18</sup>. Entretanto, estudo salienta, que o estado nutricional vulnerável, tendo em vistas as prevalências de inadequação seja por excesso ou deficiência, torna se necessário a vigilância nutricional em idosos<sup>13,14,19,20</sup>.

Bueno et al, avaliou o estado nutricional e as doenças crônicas não transmissíveis em idosos, a sua maior parte apresentou sobrepeso e percentual de gordura corporal elevado, a razão cintura quadril apresentou alto risco de doenças cardiovasculares<sup>8,21</sup>. Em relação aos exames bioquímicos valores plasmáticos elevados de colesterol, triglicerídeos e glicose foi bem significativa<sup>22</sup>. Em estudo relacionando ao estado nutricional e doença de Alzheimer comparando sua gravidade houve diferença significativa relacionada à circunferência do braço e o grau de demência, nesta amostra a maior parte deles apresentou estado nutricional de eutrofia, com consumo dietético adequado, ficando insuficiente apenas para a vitamina E<sup>21</sup>.

Entretanto, em outro estudo relacionado às concentrações plasmáticas de zinco estavam abaixo das referencias preconizadas para a idade, isto verificado tanto nas mulheres quanto nos homens<sup>7</sup>. Por outro lado, um estudo recente em pacientes com câncer utilizando vários tipos de questionários de abordagem clínica foi considerado significativamente na presença de co morbididades e o suporte familiar que o paciente apresenta para enfrentar o tratamento proposto<sup>23,24</sup>.

Maciel et al, ao investigar a associação entre o risco de disfagia e o risco nutricional dos pacientes idosos internados observou que a proporção de risco de disfagia nos pacientes foi alto, assim como o estado nutricional inadequado também

apresentou valor elevado principalmente entre as mulheres, neste ambos os sexos apresentaram risco nutricional<sup>25,26</sup>.

#### 4. CONCLUSÕES

Os idosos são predispostos a dificuldades de alimentação que podem ser resultante de múltiplos fatores relativos ao envelhecimento. Neste contexto, a deficiência nutricional é um problema relevante na pessoa idosa, já que varias alterações fisiológicas e o uso de múltiplos medicamentos interem no apetite, no consumo de alimentos e absorção de nutrientes.

A avaliação do estado nutricional de idosos abrange uma complexa rede de fatores, além dos econômicos e alimentares, tais como isolamento social, as doenças crônicas, as incapacidades, as alterações fisiológicas decorrentes da idade, o estilo de vida, as praticas ao longo da vida, como tabagismo, etilismo, dieta, atividade física e os fatores socioeconômicos, revelando uma maior heterogeneidade entre os indivíduos deste grupo.

Nesta revisão de literatura não foi possível prover evidências suficientes que permitissem agrupar muitas informações, devido às diversidades dos temas presentes nos estudos encontrados. Contudo, estudos relacionados às evidências nutricionais e terapia nutricional não foram utilizados, sendo assim avaliados estudos relacionados apenas avaliação nutricional.

Entretanto, mais pesquisas são necessárias, em larga escala, no sentido de elucidar questões e traçar diretrizes específicas para o enfoque da terapia nutricional, avaliação nutricional e evidências nutricionais voltado exclusivamente para este público os idosos, pois observou que os estudos nestes seguimentos são bem escassos.

Então, faz se necessário um programa de educação nutricional continuada, monitoramento do estado nutricional e saúde são necessários para a qualidade de vida destes indivíduos, portanto, neste segmento as atividades deverão contemplar a promoção e educação em saúde, com foco interdisciplinar considerando, além do aspecto nutricional, os componentes socioeconômicos e culturais, além da importante ampliação de políticas públicas voltadas para os idosos.

## REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica: **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Cadernos de Atenção Básica nº 19**. Brasília; Ministério da Saúde, 2007.
- 2- BARBOSA, A.R. (et al), **Estado Nutricional e Desempenho Motor de Idosos de São Paulo, Brasil**. São Paulo- SP: Rev. Assoc. Med. Bras.2007; 53(1): 75-79.
- 3- NETO, Faustino Texeira. **Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan S.A., 2003.
- 4- MAHAN, L. Kathleen, Escott-Stump, Silvia. **Alimentos Nutrição e Dietoterapia**. São Paulo – SP: Editora Roca, 2005.
- 5- RAUEN, MS.(et al), **Avaliação do Estado Nutricional em Idosos Institucionalizados**. Campinas – SP: Rev. Nutr. 2008; 21(3):303-310.
- 6- FREITAS, E. Viana...(et al), **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan, 2006. P.930 – 943.
- 7- CESAR, T.B (et al), **Zinco Plasmático e Estado Nutricional em Idosos**. Campinas – SP: Rev. Nutr. 2005; 18(3):357-365.
- 8- VITOLLO, Márcia Regina. **Nutrição: da Gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro – RJ Editora Rubio, 2008. p.459 - 462.
- 9- MAGNONI, Daniel, CUKIER, Celso. **Perguntas e Resposta em Nutrição Clínica**. São Paulo – SP: Editora Roca, 2004.
- 10- GARCIA, A.N.M (et al), **Indicadores Antropométricos na Avaliação Nutricional de Idosos: Um estudo Comparativo**. Campinas – SP: Rev. Nutr. 2007; 20(4): 371-378.
- 11- AZEVEDO, L.C (et al), **Principais Fatores da Mini Avaliação Nutricional Associada a Alterações Nutricionais de Idosos Hospitalizados**. Blumenau – SC: Arquivo Catarinense de Medicina, 2007; vol.36,n 3.
- 12- FELIX, L.N; SOUZA, E.M.T.; **Avaliação Nutricional de Idosos em uma Instituição por diferentes Instrumentos**. Campinas – SP: Rev. Nutr. 2009; 22(4):571-580.
- 13- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasilia – DF: Editora MS/ Coordenação Geral de Documentação, fev. 2006.
- 14- TORAL, N.(et al), **Perfil da Alimentação Oferecida em Instituição Geriátrica do Distrito federal**. Campinas – SP: Rev. Nutr.2006; 19(1):29 -37.
- 15- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: Teoria, Método e Criatividade**. Rio de Janeiro – RJ: Editora Vozes, 2010.
- 16- CASTRO, AA, editor. **Planejamento da pesquisa clínica**. São Paulo: AAC; 2001. Disponível em: <http://www.metodologia.org> Acesso em 10/01/2011.
- 17- GIL, Ant nio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 . Edição. São Paulo: Atlas, 2002. p.86.

- 18- MENEZES, T.N. (et al), **Avaliação do Estado Nutricional dos Idosos Residentes em Fortaleza / CE: O Uso de Diferentes Indicadores Antropométricos** . Campina Grande – PB: Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum. 2008; 10(4): 315-322.
- 19- MENEZES, T.N., MARUCCI, M.F.N; **Antropometria de Idosos Residentes em Instituições Geriátricas, Fortaleza, CE.** São Paulo – SP: Rev. Saúde Pública. 2005; 39 (2):167-75.
- 20- MENEZES, T.N., MARUCCI, M.F.N; **Perfil dos Indicadores de Gordura e Massa Muscular Corporal dos Idosos de Fortaleza, Ceará, Brasil.** Rio de Janeiro – RJ: Cad. Saúde Pública. 2007; 23(12):2887-2895.
- 21- BUENO, J.M. (et al), **Avaliação Nutricional e Prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis em Idosos Pertencentes a um Programa Assistencial.** Alfnas MS: Ciência & Saúde Coletiva, 2008; 13(4): 1237-1246.
- 22- MACHADO, J. (et al), **Estado Nutricional na Doença de Alzheimer.** Rio de Janeiro- RJ: Rev. Assoc. Med. Bras.2009; 55(2):188-91.
- 23- LERA, A.T.(et al), **Aplicação do Instrumento Termômetro de Estresse em Pacientes Idosos com Câncer: Estudo Piloto.** Santo André – SP: Rev. Bras Clin Med. 2011; 9(2): 112-116.
- 24- SOUZA, R.G; LOVISI, G.M. **Avaliação de Déficits Cognitivos em Moradores com mais de 65 Anos de um Albergue Público.** Rio de Janeiro – RJ: Rev. Psiqu. Clín. 34(5): 205-209.
- 25- DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; **Medicina embasada em evidências.** Revista da Associação Médica Brasileira, 1999; 45(3): 247-54
- 26- MACIEL, J.R.V (et al), **Associação Entre Risco de Disfagia e Risco Nutricional em Idosos Internados em Hospital Universitário de Brasília.** Campinas – SP: Rev. Nutr. 2008; 21(4): 411- 421.
- 27- ALVARENGA, M.R.M (et al), **Avaliação do Risco Nutricional em Idosos Atendidos por Equipes de Saúde da Família.** São Paulo- SP: Rev. Esc. Enferm USP.2010; 44(4):1046-51.
- 28- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicação das normas da ABNT.** 13. Ed. Porto Alegre: s.n., 2004.
- 29- RECH, CR. (et al), **Concordância Entre as Medidas de Peso e Estatura Mensuradas e Auto-referidas para Diagnóstico do Estado Nutricional de Idosos Residentes no Sul do Brasil.** Florianópolis – SC: Rev. Bras. Med. Esporte. 2008; vol 14nº 2.
- 30- SANTELLE, O. (et al), **Alimentação Institucionalizada e suas representações sociais entre moradores de instituições de longa permanência para idosos em São Paulo, Brasil.** Rio de Janeiro – RJ: Cad. Saúde Pública.2007; 23(12):3061-3065.

TABELA 1. Características dos ensaios randomizados controlados selecionados

Estudo	Participantes	Intervenção	Medidas de desfecho	Resultados
Menezes; Marucci, 2005	305 idosos, ≥ 60anos, ambos os sexos, residentes em 6 geriatrias de Fortaleza	Avaliação antropométrica: peso, estatura, índice de massa corporal, perímetro do braço, dobra cutânea tricipital, circunferência muscular do braço e área muscular do braço corrigida.	Os idosos foram agrupados segundo sexo e grupo etário (60-69); (70-79) e 80 anos e + as variáveis antropométricas são apresentadas sob a forma de média, desvio-padrão e percentil.	Em todas as variáveis, o valor médio dos homens foi superior ao das mulheres, exceto para dobra cutânea tricipital. As diferenças médias das variáveis, índice de massa corporal e perímetro do braço entre os sexos não foram significativas ( $p>0,05$ ), para determinadas variáveis fica clara a influência exercida pela idade.
Azevedo et al, 2007	259 idosos ≥ 60anos, ambos os sexos, internados em um hospital de grande porte de Santa Catarina	Determinar o estado nutricional e os principais fatores da Mini Avaliação Nutricional, Antropometria, dados demográficos, socioeconômicos e clínicos.	Os idosos foram distribuídos em duas categorias $<75$ ou $\geq 75$ , os dados foram coletados através de formulário com questões referentes aspectos demográficos, econômicos e clínicos.	De acordo com a Mini Avaliação Nutricional e associações estatísticas entre as categorias de IMC, PCT e da perda ponderal e da análise de regressão multivariada elevada prevalência de desnutrição e do risco de desnutrição.
Garcia et al, 2007	308 idosos ≥ 60anos, ambos os sexos, residentes em Instituições Asilares públicas e particulares de Pernambuco.	Comparar as medidas antropométricas e circunferência braquial para avaliação do Estado Nutricional em relação ao índice de Massa corporal.	Foram incluídos idosos em condições físicas e mental aptos a serem examinados independentes de doenças agudas ou crônicas desde que as não interferissem na coleta das medidas antropométricas.	Em idosos, o uso da envergadura em substituição a altura no cálculo do índice de massa muscular, mostrou se um bom indicador no diagnóstico de desnutrição e obesidade, no entanto não houve alteração em relação ao sobrepeso, já a medida braquial foi um bom indicador para determinar desnutrição em idosos.
Menezes; Marucci, 2007	483 idosos ≥ 60anos, ambos os sexos, residentes em Fortaleza	Descrever as variáveis indicadoras de gorduras e massa muscular como: Avaliação antropométrica: perímetro do braço, dobra cutânea tricipital, circunferência muscular do braço e área muscular do braço corrigida.	Os idosos foram agrupados segundo sexo e grupo etário (60-69); (70-79) e 80 anos e + as variáveis antropométricas são apresentadas sob a forma de média, desvio-padrão e percentil.	O valor médio da DCT das mulheres foi significativamente superior ao dos homens ( $p<0,05$ ), o valor médio de AGB ( $p<0,05$ ), as variáveis CMB, AMB, AMBc apresentaram valor maior entre os homens quando comparados as mulheres, em todas as variáveis houve ↓ dos valores médios e percentil com exceção DCT para as mulheres.



Rech et al, 2008	368 idosos de ambos os sexos entre 60 e 85 anos residentes em Florianópolis	Foram verificadas as medidas mensuradas e auto referidas de peso e estatura, as informações auto referidas e as condições sóciodemográficas foram obtidas por meio de um questionário auto-aplicado.	Ambos foram agrupados por idade, nível educacional e nível socioeconômico.	As prevalências de sobrepeso para homens e mulheres diferem significativamente sendo influenciado nas mulheres pelo nível educacional e pela idade, assim como as medidas auto referidas subestimaram a prevalência de sobrepeso e obesidade.
Rauen et al, 2008	232 idosos de ambos os sexos, com idade partir 60 anos residentes em instituições geriátricas de Florianópolis	Identificar o estado nutricional, segundo o índice de massa corporal e fornecer informações sobre medidas antropométricas.	Foi realizado, avaliação antropométrica, prega cutânea tricipital e da circunferência da panturrilha, o diagnóstico nutricional foi realizado de acordo com os pontos de corte da Organização Pan Americana de Saúde.	Da população de 232 idosos, a amostra constituiu-se de 167 participantes de ambos os sexos, destes a prevalência de 45,5% baixo peso, 33,5% peso normal, 7,8% pré-obesidade e 13,2% obesidade. Para todas as variáveis o valor médio das mulheres foi superior.
Felix; Souza, 2009	37 idosos residentes em instituição de longa permanência do Distrito Federal.	Avaliar o risco nutricional dos idosos institucionalizados por diferentes instrumentos de avaliação nutricional.	A avaliação incluiu diferentes critérios antropométricos: índice de massa corporal, circunferência do braço, da panturrilha, da cintura, razão cintura/quadril, perda e ganho ponderal, contagem total de linfócitos e aplicação da Mini Avaliação Nutricional.	O grupo das mulheres obtiveram maior significância em relação as medidas de cintura/quadril e contagem total de linfócitos assim como na avaliação do estado nutricional pelo teste MAN em relação aos homens. As demais medidas não foram significativas em ambos.

---

TABELA 2. Características dos ensaios randomizados controlados selecionados

Estudo	Participantes	Intervenção	Medidas de desfecho	Resultados
Barbosa et al, 2007	1894 idosos, ≥ 60anos, ambos os sexos, residentes em São Paulo/ Brasil.	Verificar a associação do Estado Nutricional com teste de desempenho motor.	Estudo epidemiológico transversal de base populacional e domiciliar. Os idosos foram agrupados segundo sexo e grupo etário (60-69); (70-79) e 80 anos e + avaliação do EN de acordo com o IMC e três testes de avaliação motora.	Os resultados mostraram associação entre estado nutricional e capacidade funcional para as mulheres, sendo a obesidade a condição limitante para o desempenho nos testes. Sexo e grupo etário devem ser considerados para o desempenho motor.
Souza; Lovisi, 2007	64 idosos ≥ 65anos, ambos os sexos, moradores em um albergue Público do Rio de Janeiro	Avaliar os transtornos cognitivos e suas relações com as variáveis sociodemográficas, o estado nutricional e as atividades básicas da vida diária.	Os idosos foram distribuídos em categorias de idade (66-70);(71-75);(76-80);(81-85);(85 e +), os dados foram coletados através de entrevista.	A maioria da amostra era composta de homens, solteiros, analfabetos, desempregados. Da amostra 39,1% não apresentavam autonomia nem independência, sendo esta variável associada também com o déficit cognitivo, já 32,8% risco de desnutrição e 12,5% desnutrição identificada.
Bueno et al, 2008	82 idosos de 60 - 87anos, ambos os sexos, Participantes de um programa assistencial Minas Gerais.	Avaliar o estado nutricional e as doenças crônicas não transmissíveis em idosos.	Foram coletadas variáveis socioeconômicas, antropométricas, bioquímicas e pressão arterial sistêmica.	A maior parte apresentou sobrepeso e percentual de gordura corporal elevado, a razão cintura quadril apresentou alto risco de doenças cardiovasculares. Em relação aos exames bioquímicos valores plasmáticos elevados de colesterol, triglicerídeos e glicose.
Maciel et al, 2008	49 idosos ≥ 60anos, ambos os sexos, internados na clínica médica do Hosp.Univer. Brasília.	Investigar a associação entre o risco de disfagia e o risco nutricional dos pacientes idosos internados.	Foram aplicados a Mini Avaliação Nutricional e o questionário de risco de disfagia nos idosos nas primeiras 48 horas após admissão na clínica.	A proporção de risco de disfagia nos pacientes foi de 69% e do estado nutricional inadequado foi de 71%, valor elevado principalmente entre as mulheres, ambos os sexos apresentaram risco nutricional.
Machado et al, 2009	40 idosos de ambos os sexos moradores da cidade do Rio de Janeiro	Descrever aspectos nutricionais de idosos com doença de Alzheimer leve e moderada em ambulatório.	Foram realizadas avaliações socioeconômicas de atividades de vida diária, antropométrica, clínica e dietética.	Quanto a capacidade funcional 70% mostrou se independentes para a realização de atividade de vida diária, com base na avaliação nutricional e gravidade da doença a maioria estava eutróficos. Já quanto à presença de outra patologia 52% apresentaram HAS.

Alvarenga et al, 2010	503 idosos de ambos os sexos, com idade partir 60 anos residentes em Dourados, Mato Grosso do Sul	Descrever o perfil sociodemográfico e avaliar o risco nutricional de idosos atendidos por equipes da estratégia saúde da família.	Foi realizado um estudo transversal utilizando instrumentos: NSI e questionário estruturado para as variáveis sociodemográficas de saúde.	O NSI permitiu identificar 33,2% de idosos com alto risco nutricional, sendo significativo ao baixo nível de escolaridade, à baixa renda per capita e as doenças crônicas.
Lera et al, 2011	40 idosos de ambos os sexos, com idade de 65 anos ou mais.	Investigar a utilização do instrumento Termômetro de Estresse em pacientes idosos em tratamento quimioterápico nos serviços de oncologia.	Foram selecionados aleatoriamente idosos portadores de neoplasia sólida ou hematológica em vigência de tratamento quimioterápico.	Os pacientes apresentaram alto nível de estresse, diminuição da capacidade de realizar atividades diárias e risco de desnutrição.

---